Bráulio Bessa – No derradeiro suspiro

No trem que a morte conduz
todo mundo é passageiro.
Ninguém consegue fugir,
ninguém corre mais ligeiro.
E nessa breve viagem
é melhor ter na bagagem
pessoas do que dinheiro.

Se no final dessa vida,
pouco antes de morrer,
no derradeiro suspiro
você pudesse escolher:
segurar a mão de alguém
ou uma nota de cem.
Qual seria sua escolha?
A resposta é evidente,
pois gente que não tem gente
é planta que não tem folha.

Bráulio Bessa, Um Carinho na Alma